

PAO - Plano de Atividades & Orçamento

Associação Filantrópica da Torreira

2019



INDICE

1. ENQUADRAMENTO DO PAO	4
2. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
2.1. <i>Missão, Visão, Valores e política de qualidade</i>	5
2.1.1. Missão	5
2.1.2. Visão	5
2.1.3. Valores.....	5
2.1.4. Política de Qualidade	5
2.2. <i>Organograma.....</i>	6
2.3. <i>Recursos</i>	6
2.3.1. Humanos	6
2.3.2. Físicos	7
2.3.3. Logísticos.....	7
3. CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO.....	8
3.1. <i>Centro de Dia</i>	8
3.2. <i>Serviço de Apoio Domiciliário.....</i>	9
3.3. <i>Recolha Benévola de Sangue</i>	10
4. QUADRO DE AÇÃO	11
5. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTO	13
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
7. ANEXOS	18
7.1. Plano de Atividades de Angariação de Fundos	
7.2. Plano Atividades Desenvolvimento Pessoal	
7.3. Plano de Formação	

INDICE DE TABELAS

<i>Tabela 1: Quantidade de recursos humanos por categoria profissional.....</i>	<i>6</i>
<i>Tabela 2: Espaços físicos da instituição.....</i>	<i>7</i>
<i>Tabela 3: Recursos Audiovisuais</i>	<i>7</i>
<i>Tabela 4: Viaturas</i>	<i>7</i>
<i>Tabela 5: Número de clientes por sexo</i>	<i>8</i>
<i>Tabela 6: Número de clientes por sexo</i>	<i>8</i>
<i>Tabela 7: Número de clientes por sexo</i>	<i>9</i>
<i>Tabela 8: Número de clientes por sexo</i>	<i>10</i>

INDICE DE GRÁFICOS

<i>Gráfico 1: Distribuição dos clientes por idades</i>	<i>9</i>
<i>Gráfico 2: Distribuição dos clientes por idades</i>	<i>10</i>

INDICE DE ORGANOGRAMA

<i>Organograma 1: Hierarquia da Instituição</i>	<i>6</i>
---	----------

INDICE DE QUADROS

<i>Quadro 1: Plano de ação para 2019</i>	<i>12</i>
--	-----------

1. ENQUADRAMENTO DO PAO

No enquadramento legal, o Plano de Atividade e Orçamento (PAO) foi construído de acordo com as necessidades dos clientes, do contexto económico e sociocultural, assim como da visão dos colaboradores e membros da direcção.

Este PAO, reflecte as preocupações na melhoria da organização, nomeadamente na comunicação, infra-estruturas e equipamentos, recursos humanos, mas acima de tudo a sustentabilidade financeira.

A metodologia utilizada para este PAO foi a de partilha com os membros da direcção e equipa de colaboradores, tendo começado por avaliação organizacional, através da análise SWOT.

PONTOS FORTES

- Boa localização
- Infraestruturas existentes
- Quantidade de trabalho para o tempo disponível permite cuidado personalizado e individual
- Reuniões periódicas
- Equipa técnica actual (direcção e animação)
- Nova viatura adaptada
- Funcionamento da cozinha
- Qualidade dos serviços prestados
- Acompanhamento regular por parte da direcção
- Trabalho dos funcionários
- Apoio a pessoas com dificuldades físicas, doenças e solitárias
- Serviço Social
- Equipa de funcionárias é unidade e funcionam em equipa
- Valor das mensalidades cobradas aos utentes (comparada com outras instituições é mais económica)
- Formação disponibilizada
- Horário laboral
- Material de trabalho sempre bem organizado e de boa qualidade

PONTOS FRACOS

- Dificuldade de comunicação na equipa de trabalho
- Falta de objetivos a cumprir por cada colaboradora com respectiva recompensa
- Falta de empenho e disponibilidade para atividades fora do horário laboral
- Fraca afluência de clientes tanto no SAD como CD
- A não utilização das salas na ala norte do edifício (para formações, explicações, estudo, workshops...)
- A não conclusão do auditório
- O não aproveitamento da área verde (espaço relvado) entre os dois edifícios (com bancos, guarda-sóis)
- Divulgação das vagas existentes nas respostas sociais
- Ineficiência do serviço de SAD
- Falta de respostas de apoio à comunidade (ex.: ATL)
- Não aplicação da avaliação do desempenho das colaboradoras
- Maior divulgação da associação (panfletos caixa de correio, redes sociais)
- Direcção da instituição com idades muito avançadas e com pouco dinamismo

OPORTUNIDADES

- Única instituição na zona
- Inexistência de SAD em S. Jacinto
- Inexistência de respostas para a Saúde Mental
- Apoio considerável da autarquia
- Aproveitar a nova carrinha para divulgar junto da comunidade as melhores condições de transporte para o centro

AMEAÇAS

- Localização em região de baixa densidade populacional
- Famílias com pessoas ativas em casa que não trabalham
- Mentalidade pouco receptivas para a institucionalização
- Queda no número de utentes o que torna a situação insustentável a curto prazo
- Outras IPSS's do concelho que conseguem garantir o SAD diariamente
- Recursos económicos muito reduzidos

- Ida de eventuais clientes para outras instituições do concelho

2. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. Missão, Visão, Valores e política de qualidade

2.1.1. Missão

Somos uma IPSS que procura construir respostas sociais que promovam a integração social e respeitem a individualidade de cada cliente.

| ASFITA, um Mar de Alegrias |

2.1.2. Visão

Pretendemos ser uma instituição de referência na qualidade dos serviços prestados baseada no trabalho em equipa e numa gestão sustentável que permita construir todos os dias momentos de alegria aos clientes e famílias.

2.1.3. Valores

Filantropia – Dedicar o seu trabalho à comunidade através de ações de assistencialismo;

Responsabilidade social – Olhar atentamente para os problemas socioeconómicos sentidos na comunidade;

Equidade – Procurar a justiça pela igualdade respeitando a individualidade de cada um;

Qualidade – Superar necessidades, expectativas e exigências dos clientes;

Cooperação – Envolver todos os atores institucionais na identificação e construção de soluções adequadas para uma melhoria contínua;

Alegria – Criar atividades que promovem o sentimento de contentamento;

Sustentabilidade – Gerir de forma cuidada os recursos disponíveis sem comprometer o futuro da instituição.

2.1.4. Política de Qualidade

Cumprir com os requisitos legais, regulamentares e normativos;

Garantir a satisfação dos seus clientes;

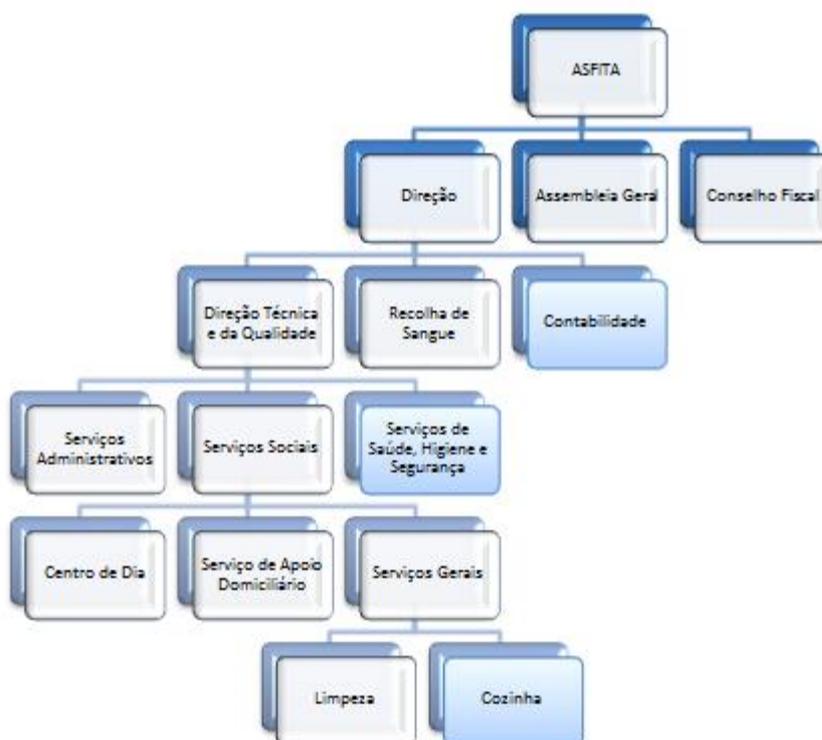
Proporcionar aos colaboradores um ambiente de trabalho acolhedor e motivador;

Fomentar parcerias de cooperação;

Manter os fornecedores que vão de encontro às necessidades da instituição;

Apostar na melhoria contínua da qualidade e organização otimizando recursos existentes.

2.2. Organograma



 Atividade Subcontratada

Organograma 1: Hierarquia da Instituição

2.3. Recursos

2.3.1. Humanos

N.º UNIDADES	CATEGORIA PROFISSIONAL
1	Diretora Técnica - TSSS
2	Ajudante Centro Dia
3	Ajudante Familiar
1	Animadora Sociocultural
1	Auxiliar Serviços Gerais a meio tempo

Tabela 1: Quantidade de recursos humanos por categoria profissional

Nota: O serviço de cozinha é subcontratado. Os cuidados médicos e de enfermagem são assegurados em estreita colaboração com o Serviço Nacional de Saúde.

2.3.2. Físicos

Espaços
Área de Gabinetes: Direção Técnica; Serviços Administrativos; Médico; Enfermagem; Animação
Área de acesso - Hall de entrada
Área de refeições - Cozinha; Refeitório; Copa SAD;
Área de convívio – Sala Ateliers; Sala Convívio; Oratório; Biblioteca e sala de ginástica
Área de espetáculos – Auditório
Área de serviços – Lavandaria
Área exterior – Horta/Jardim; Garagem.

*Tabela 2: Espaços físicos da instituição***2.3.3. Logísticos**

Material informático
2 – Computadores fixos
1 – Computador Portátil
1 - Videoprojector
1 - Sistema de som
1 – Tela de projeção
1 - Televisor
1 – Impressora a cores
2 - Impressora a preto e branco

Tabela 3: Recursos Audiovisuais

Viaturas
Mercedes Benz, de 2002, 9 lugares sem placa elevatória;
Volkswagen Polo, de 1997, 5 lugares para apoio de serviço domiciliário.
Fiat Ducato, de 2018, 9 lugares com placa elevatória

Tabela 4: Viaturas

3. CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

3.1. Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social, que contribuiu para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências pessoais, proporcionando ainda durante o dia a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e sócio - culturais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência, contribuindo para a manutenção da pessoa no seu meio familiar. Esta resposta funciona de segunda a sexta.

	CAPACIDADE DE ESTABELECIMENTO	N.º UTENTES A ABRANGER PELO ACORDO
CENTRO DE DIA	30	21

Tabela 5: Número de clientes por sexo

Esta resposta social disponibiliza aos seus clientes os serviços:

- Refeição
- Higiene Pessoal
- Higiene Habitacional
- Animação / Socialização
- Assistência Medicamentosa
- Cuidados Básicos de Saúde
- Acompanhamento ao exterior
- Acompanhamento Psicossocial
- Tratamento de roupa

Em centro de dia a instituição apresenta a seguinte distribuição por sexo e por idade.

Sexo Feminino	Sexo Masculino
10	6

Tabela 6: Número de clientes por sexo

Como se verifica na tabela apresentada os clientes são na sua maioria mulheres, aspeto que segue a tendência nacional. Este dado será um condicionante à escolha de ateliers pois os gostos femininos são distintos dos gostos masculinos.

No gráfico seguinte podemos observar a distribuição dos clientes por faixa etária, verificando-se que a sua maioria encontra-se entre os 80 e 89 anos, sendo a média de idades dos clientes de 79 anos.

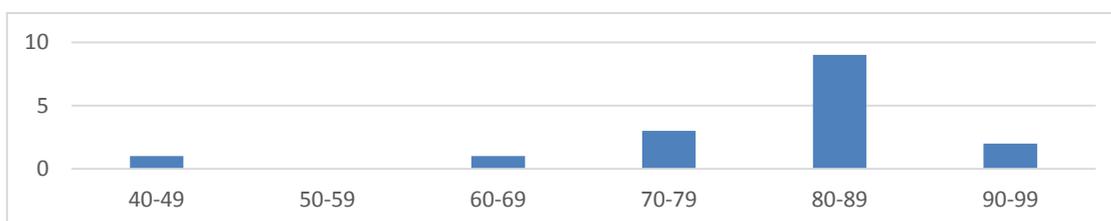


Gráfico 1: Distribuição dos clientes por idades

A sua proveniência é das freguesias da Torreira, Murtosa e Torrão de Lameiro.

3.2. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio ao Domicílio é uma resposta social, que consiste em prestar cuidados individualizados e personalizados no domicílio, de carácter doméstico, psicológico, reabilitador, social, pessoal e educativo a indivíduos e famílias quando, por um motivo de doença, deficiência, ou outro impedimento, não possam assegurar temporariamente, a satisfação das suas necessidades e/ou atividades da vida diária. Esta resposta funciona de segunda a sexta todo o dia e sábados de manhã.

	CAPACIDADE DE ESTABELECIMENTO	N.º UTENTES A ABRANGER PELO ACORDO
SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO	30	12

Tabela 7: Número de clientes por sexo

Esta resposta social disponibiliza aos seus clientes os serviços:

- Refeição
- Animação / Socialização
- Assistência Medicamentosa
- Cuidados Básicos de Saúde
- Acompanhamento ao exterior
- Acompanhamento Psicossocial
- Cuidados Pessoais e de Imagem
- Tratamento de roupa
- Jantar
- Transporte

Em SAD a instituição apresenta a seguinte distribuição por sexo e por idade.

Sexo Feminino	Sexo Masculino
8	2

Tabela 8: Número de clientes por sexo

Como se verifica na tabela apresentada os clientes são na sua maioria mulheres, tal como se verifica em Centro de Dia.

No gráfico seguinte podemos observar a distribuição dos clientes por faixa etária, verificando-se que a sua maioria encontra-se entre os 80 e 89 anos, tal como na resposta social Centro de Dia, sendo a média de idades dos clientes de 79 anos.

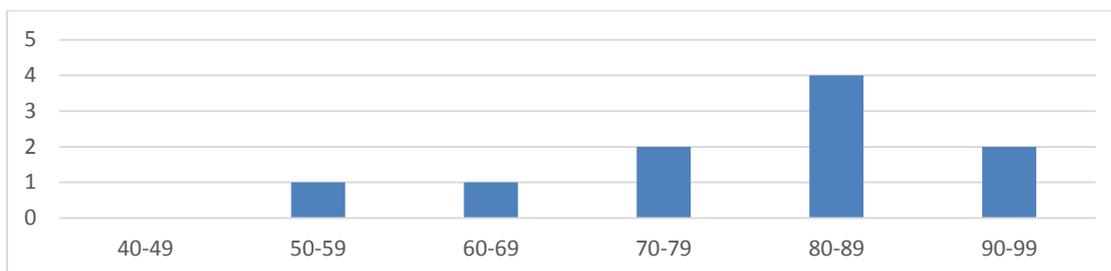


Gráfico 2: Distribuição dos clientes por idades

A área de intervenção actualmente é na totalidade na freguesia da Torreira.

3.3. Recolha Benévola de Sangue

A recolha de sangue benévola é uma das áreas da atuação da instituição em colaboração com o Instituto Português do Sangue e Transplantação. São realizadas colheitas pontuais e periódicas nas freguesias da Torreira, Furadouro, Bunheiro e Murtosa.

As colheitas periódicas são realizadas mensalmente na freguesia da Murtosa. As colheitas pontuais são realizadas em todas as freguesias supracitadas, existindo nas praias do Furadouro e Torreira brigadas moveis durante o verão.

4. QUADRO DE AÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJECTIVO OPERACIONAL	INDICADOR	META	FONTE	ATIVIDADES	RECURSOS		
						HUMANOS	MATERIAIS/ LOGISTICOS	FINANCEIROS
Melhorar a qualidade da prestação dos serviços	Implementar o sistema de gestão da qualidade	Taxa de Cumprimento do prazo estabelecido	100 %	Certificado final	Pedir apoio do Município da Murtosa para financiamento. Aderir ao projecto Q+ em Rede	TSSS ASC	-----	Investimento: 0 €
Aumentar as fontes de financiamento	Aumentar o número de sócios motivando a participação nas assembleias	Nº de novos sócios Nº de sócios que participam nas AG	>=25 >=10	Proposta de sócio Registo de presença	Divulgar as vantagens em ser sócio	Direção	Folhetos informativos	Investimento: 50 € +iva Rendimento bruto: 300 €
	Aumentar o número de clientes de SAD	Nº de novos clientes	>=5	Ficha de candidatura/admissão	Alargar o horário e abrangência geográfica doSAD Perceber os possíveis candidatos de S. Jacinto Divulgar o serviço pelas localidades de Torrão do Lameiro e S. Jacinto	TSSS	Folhetos informativos	Investimento: 50 € + iva Rendimento bruto: 500 €

Rentabilizar as infraestruturas	Candidatura de financiamento para conclusão do auditório	Resultado da candidatura	Aprova da	Ofício da coordenação do Portugal 2020	Contacto com arquitecto Paulo Valente para conclusão do projecto Pedido de orçamentos Elaboração da candidatura ao Portugal 2020	Direcção TSSS	-----	-----
	Criar um espaço verde no exterior	Tx de cumprimento	Mai 2019		Pedir Orçamento para jardim Realizar atividades de angariação de fundos: - Cantar dos Reis - Noite de Fados	Direção TSSS ASC	-----	-----
Melhorar a comunicação interna e externa da instituição	Maior envolvimento da direção no trabalho institucional	Nº de reuniões anuais	2	Ata da reunião	Agendar duas reuniões gerais por ano	Direção Colaboradores	-----	-----
	Melhorar o marketing institucional	Nº de pedidos de informação Colocação da sinalética	>=10 Dez 2019	Registo de pedidos de informação Sinalética	Nova carrinha caracterizada Boletim institucional Folhetos informativos Realizar contactos necessários para a colocação da sinalética	Direção TSSS ASC Comércio local e entidade locais	-----	-----
Fortalecer as relações da equipa de trabalho	Desenvolver atividades de teambuilding	Nº de atividades	2	Registo de presenças	Competição interinstitucional de jogos de equipa Ida ao Santinho	Colaboradores	Transporte	Investimento: 150 €

Quadro 1: Plano de ação para 2019

5. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTO

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento foi elaborado pela Equipa Técnica, tendo sido enviada para a Técnica Oficial de Contas e Direção, para a sua análise e posterior aprovação.

A queda significativa no número de clientes de Centro de Dia e a disponibilização das verbas de todas atividades de angariação de fundos terem sido remetidas para a compra da nova viatura, marca o ano 2018 pelo elevado défice mensal.

Procuramos no próximo ano promover atividades que não dispensem de um elevado investimento para a instituição, e naquelas em que se prevê um elevado custo, só serão executadas em caso de apoio financeiro.

7. ANEXOS

7.1. Plano de Atividades de Angariação de Fundos

7.2. Plano Atividades Desenvolvimento Pessoal

7.3. Plano de Formação

Aprovado em Reunião de Direção

Em 05 de novembro de 2018:

Aprovado em Assembleia Geral

Em 24 de novembro de 2018: